



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

No dia 8 de Janeiro morreu D. Francisco José de Sousa Botelho de Albuquerque, director vitalício desta Fundação desde 1973. Lembralo-emos com muita saudade, como também lembraremos sempre o Álvaro Garcia de Zuñiga, o David Taylor, o Miguel Albuquerque Gonçalves Pereira, o Vasco Graça Moura e o Fernando Mascarenhas, todos grandes Amigos desta Casa. Deus os tenha em Sua Santa guarda.

Para substituir D. Francisco, decidiu a Direcção escolher Ana de Sousa Botelho de Albuquerque Paganini.

No ano de 2014 prosseguimos a nossa actividade, em conformidade com o que estabelecem os nossos estatutos.

No que se refere às entradas houve um aumento do número de visitantes de 6,87 % (86.450), e um aumento de receita de 11,53% em relação a 2013, devido, também, ao aumento do preço dos bilhetes.

No que se refere às vendas a turistas, houve uma diminuição de 12,8% em relação a 2013.

Procedemos à reparação do tecto das cavalariças, que ameaçava ruir, obra para a qual tivemos o apoio técnico da Direcção Regional da Cultura, através do protocolo que tem com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Também finalizámos o projecto da nossa cozinha, que nos permitirá adaptar a cozinha actual a espaço museológico integrando a visita geral à Casa.

Iniciámos o projecto de melhoria da atual portaria, que nos permitirá receber com mais dignidade e eficácia os que nos visitam.

Esperamos, durante o ano de 2015, proceder às duas obras.

No que se refere ao projecto de recuperação da Quinta de São João, onde esperamos instalar um centro de apoio à investigação, em parceria com as Universidades de Trás os Montes, Minho e Porto e que esperamos vir a candidatar ao CREN, aumentámos este ano as reservas que já tínhamos começado a constituir em 2013.

Também com o apoio técnico da Direção Regional da Cultura, iniciámos o processo de recuperação da escadaria nascente do pátio interior, que esperamos vir a concluir no início da Primavera de 2015.

Esperamos ainda adquirir um sistema de painéis fotovoltaicos para o nosso consumo de energia, vindo, assim, a diminuir significativamente a nossa factura energética.

Procedemos ainda ao reforço do nosso sistema de segurança, aumentando para o dobro o número de câmaras de vigilância, bem como o sistema de monitorização.

Em 2015 procederemos também à reconversão da parcela de vinha de uva de mesa.

No que se refere ao relacionamento com a Câmara Municipal de Vila Real, infelizmente tudo se mantém na mesma, quer no que se refere à sinalética, quer aos semáforos e passeio para segurança dos que nos visitam.

Também solicitámos há meses que a Casa de Mateus fosse incluída na zona de requalificação urbana – o que a lei expressamente prevê –, o que nos permitiria beneficiar do IVA a taxa reduzida nas obras que iremos desenvolver. Infelizmente também ainda não tivemos resposta, o que nos parece incompreensível porque nos vai prejudicar financeiramente de forma substancial.

Quanto ao trabalho do Arquivo, para além do acompanhamento permanente, diário, a todos os sectores da Fundação, foram realizadas as seguintes tarefas:

Arquivo

Encontram-se preparados para introdução em base de dados os seguintes itens:

- todo o quadro de classificação do Arquivo, incluindo o do Arquivo Melo e do Arquivo Mangualde, que foram concluídos em 2014;
- 78 caixas das secções 01 até à 06 - 1577 a 1798;
- 30 caixas da secção 07 – D. José Maria;
- 189 caixas do Arquivo corrente.

Em 2014, a Fundação candidatou o projecto "Tratamento do Arquivo Fotográfico da Fundação da Casa de Mateus (séc. XIX-XXI), ao programa "Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais" da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo o mesmo sido aprovado.

O projecto, que está actualmente em execução, prevê a descrição, indexação, acondicionamento definitivo e divulgação junto do público, da respectiva base de dados.

Até ao momento foram contabilizadas 3312 fotografias, 1030 diapositivos, 2513 negativos, 4140 postais. As imagens originais (físicas) foram comparadas, uma por

uma, com as 11.688 imagens digitais correspondentes. Foi definida uma tabela de convergência que unifica os dois conjuntos; e que contém os parâmetros de classificação e descrição. Estão em curso os índices, cronológico, antroponímico, toponímico e de actividades da Fundação.

Colecção editorial

Neste momento está em fase de conclusão a colecção editorial “Casa de Mateus – Estudos e Manuscritos”, que tem por objectivo a publicação de documentos inéditos do Arquivo e de estudos relacionados com a História da Casa, estes desenvolvidos por especialistas de renome internacional. A iniciativa, que conta com a colaboração de uma editora de reconhecido prestígio, visa aprofundar a linha de divulgação do Monumento Nacional e do seu acervo arquivístico, museológico e bibliográfico. Nesta fase inicial, que será divulgada no início de 2015, serão publicados os seguintes cinco títulos: “A Heráldica da Casa de Mateus” e “D. Luís António de Sousa Botelho Mourão e a penetração no sertão Paulista”, de Luís de Bívar Guerra; “He went to England. Perceptions of an 18th century Portuguese aristocrat”, de Ana Hudson; “Diário de viagem (2791-1793) de D. José Maria de Sousa, Morgado de Mateus”, com estudo introdutório de Anne Gallut-Frizeau; “O Morgado de Mateus, Editor de Os Lusíadas”, da autoria de Anne Gallut-Frizeau.

Para estas edições canalizámos o subsídio recebido do Banco Português de Investimento que, assim, as patrocina.

Museu

2014 foi o ano em que se fez a manutenção a todos os espaços expositivos.

- Foi realizada a manutenção integral de todos os expositores da Casa, que implicou a desmontagem de todas as peças, limpeza e nova instalação;
- Foi também efectuada a revisão e manutenção de todas as peças do Museu;
- Em Outubro, foi concluído o upgrade da base de dados do Museu, para a versão mais recente, bem como a migração de dados existentes na anterior versão. Esta medida permitiu salvaguardar o inventário e otimizar a gestão das colecções museológicas.

Projecto MAT2

Iniciou-se divulgação extensiva do projecto MAT2, através da participação em congressos em Portugal e no estrangeiro:

- 13 de Junho – organização das “Jornadas Anastacianas” em Valença do Minho, com o apoio da Câmara Municipal local.
- 10-12 de Setembro, apresentação do projecto “MAT2 – José Anastácio da Cunha e a Matemática nos Arquivos Setecentistas da Casa de Mateus”, na Faculdade de Educação da Universidade Complutense de Madrid, no âmbito do XII Congresso da Sociedade Espanhola de História das Ciências e das Técnicas.

- 15-19 de Outubro, participação com várias conferências no 7º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, que decorreu em Óbidos;

Para 2015, prevê-se a organização, na Casa de Mateus, de um novo seminário aberto à comunidade académica e a edição de um novo livro baseado nos fundos documentais da Casa.

Conversas sobre Ciência e Cultura

A Fundação da Casa de Mateus, em parceria com a UTAD, deu início ao ciclo “Conversas sobre Ciência e Cultura”, tertúlia de periodicidade semestral, que convida um orador para, a partir de uma peça do acervo da Casa, desenvolver um tema da sua área de investigação. Foram oradores Anastassios Perdicoulis, da UTAD, que abordou o livro “Verdadeiro Método de Estudar”, de Luís António Verney; Eurica Henriques, da UTAD, que apresentou os globos terrestre e celeste (séc. XVIII); os Arquitectos Teresa Nunes da Ponte e António Belém Lima, que falaram sobre a construção da Casa e as sucessivas campanhas de obras; e José Eduardo Reis, da UTAD, que analisou a edição de “Os Lusíadas” publicada pelo Morgado de Mateus, em Paris, em 1817.

As conferências foram precedidas de degustação de vinhos com a colaboração dos enólogos José Carlos Fernandes, Paulo Ruão e Olga Martins.

Outras atividades do Arquivo

Foram proferidas várias conferências em seminários, colóquios e workshops, a convite das respetivas Comissões organizadoras, sendo de salientar o II Encontro Internacional de Arquivos do Algarve, que decorreu em Outubro, em Évora, e o IV Congresso Internacional da Casa Nobre, que decorreu em Novembro, em Arcos de Valdevez.

Também a convite da Comissão Científica, o Responsável pelo Arquivo passou a integrar o painel de consultores do projecto INVENT.ARQ, organizado pela Universidade Nova de Lisboa, pela Université de Pau et des País de l'Adour, pela Casa de Velazquez (Madrid), e pelo Instituto de Investigação Científica e Tropical. Para 2015 prevê-se a organização, em conjunto com a Associação Portuguesa de Proprietários de Arquivos de Família e com o Arquivo Municipal de Ponte de Lima, de um ciclo de reflexão, de periodicidade semestral, em torno dos Arquivos de Família.

Estágios

Durante 2014, a Fundação prosseguiu a sua ação de cooperação com as Escolas Secundárias, tendo realizado o estágio profissional na área de Turismo de dois alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco (Vila Real), um do Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia (Peso da Régua), um da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento (Santo Tirso), dois da Escola Profissional Nervir (Vila Real).

Procedemos a uma grande reparação dos cravos que nos pertencem e assegurámos um acordo para a sua manutenção para os anos que se seguem.

Na área musical tivemos ainda um concerto de música barroca pelo grupo Concilium Musicum Wien, dirigido por Christoph Angerer.

Em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, estamos a tentar implementar em 2016 o projecto de realização das “Bodas de Fígaro” com direcção artística de Teresa Berganza, e que será também candidatado ao CREN.

Também estabelecemos uma parceria com o Teatro Filandorra, para uma série de quatro espectáculos do “Sonho de uma Noite de Verão” de William Shakespear, a realizar no Verão de 2016, comemorando os 30 anos de existência daquele grupo.

No que se refere à actividade do **IICM**, em 2014, com o apoio da Fundação EDP, realizaram-se três seminários Mateus DOC, correspondendo a 3 convites a apresentação propostas. Publicaram-se os cadernos Mateus DOC “Fronteira”, “Código” e “Desvio”. Os artigos publicados nestes cadernos foram objeto de revisão científica, tal como nos propusemos no final do ano passado.

Mateus DOC VI – Código, 24 a 26 de Janeiro

O ano de 2014 iniciou-se com a realização do seminário residencial do programa Mateus DOC VI dedicado a debater o conceito de “código”.

O Professor **Pier Luigi Sacco** foi convidado a apresentar a conferência de abertura, durante este conferência e várias sessões do seminário estiveram presentes Paulo Costa, Sérgio Figueiredo, Jorge Gonçalves, Mathieu Richard, Bruno Pinto, Ragnar Siil, José Tavares, Ramón Villares, Gonçalo de Almeida Ribeiro e 3 membros da Direção do Instituto.

Nesta edição participaram 3 investigadoras e 7 investigadores. O objetivo mínimo de reunir 8 investigadores foi ultrapassado. As disciplinas abrangidas eram razoavelmente diversas apesar de uma predominância de investigadores em filosofia, os participantes provenientes de centros de investigação de Lisboa (4), do Porto (1), de Coimbra (1), do Minho (2) e de Vila Real (1), Bochum [1], pelo que se verificou também uma razoável dispersão geográfica dos candidatos seleccionados:

Antoni Aguiló (Filosofia), Andreia Cardoso (Arquitectura Paisagista), Cátia Costa (Relações Internacionais), Flávio D'Abramo (Filosofia), Joana Lobo Antunes (Farmácia), Michele Loi (Filosofia), Nuno Franco (Biologia), Roberto Merrill (Filosofia), Rolf Kemmler (Filologia) e Tito Rendas (Direito).

Este grupo participou ativamente em todos os debates em torno do tema Código, divulgando, partilhando e criticando construtivamente as suas diferentes perspectivas, juntamente com membros do Comité de Seleção e com outros convidados especiais.

O encontro iniciou-se com um jantar alargado a vários convidados e alguns participantes em edições anteriores do Mateus DOC, seguindo-se depois o programa de discussões elaborado a partir das propostas que se organizou em 4 sessões dedicadas aos seguintes temas 1) Signos e paisagens 2) Genes e justiça 3) Democracias e propriedades 4) Grafias e (des)acordos.

Durante os três dias do evento, as discussões tiveram lugar numa atmosfera informal permitindo aos investigadores presentes re-equacionar, defender e amadurecer as suas teses como forma de preparação para a redação do artigo final.

Os artigos finais, já publicados no Caderno Mateus DOC VI, refletem a diversidade de pontos de vista e das abordagens que estiveram na base do debate em Mateus. Os conteúdos desta publicação podem igualmente ser consultados no site do IICM: www.iicm.pt.

Os Cadernos Mateus DOC VI foram apresentados publicamente no dia 30 de Maio em Mateus.

Mateus DOC VII – Desvio, 30 de Maio a 1 de Junho

Entre os dias 30 de Maio e 1 de Junho realizou-se o seminário da edição do Mateus DOC dedicada ao tema do desvio.

Presidiu a esta sessão **Jean-François Chougnnet**, e estiveram também presentes Alfredo Marvão Pereira, Artur Cristóvão, Eurico Figueiredo, Helena Sousa, Isabel Pereira e 3 membros da Direção do IICM.

Nesta edição participaram 4 investigadoras e 6 investigadores. O objetivo mínimo de reunir 8 investigadores foi novamente atingido e ultrapassado. As disciplinas abrangidas foram bastante diversas, mas os participantes desta vez maioritariamente provenientes de centros de investigação de Lisboa (8), do Porto (1) e de Coimbra (1).

Alexander Gerner (Filosofia), Antonieta Leite (Arquitectura), Catarina Patrício (Ciências da Comunicação), Diogo Fernandes (Literatura), Filipe Pinto (Estética), Hugo Santos (Ciências da Educação), Isabel Machado (Artes), João Santos (Economia), Liliana Rosa (Ciências da Comunicação),

Rúben Branco (Economia). Participaram também Filipa Pinto e Tânia Moreira, mas não entregaram artigo final.

Os trabalhos organizaram-se em 4 sessões sobre o tema “Desvio”.

Os artigos finais, já publicados no Caderno Mateus DOC VII, refletem a diversidade de pontos de vista e das abordagens que estiveram na base do debate em Mateus. Os conteúdos desta publicação podem igualmente ser consultados no site do IICM: www.iicm.pt

O Caderno Mateus DOC VII foi lançado no dia 28 de Outubro em Mateus.

Mateus DOC VIII – Infinito, 28 de Outubro a 1 de Novembro

Entre os dias 28 de Outubro e 1 de Novembro realizou-se o seminário da edição do Mateus DOC dedicada ao tema do infinito.

Nesta oitava edição do programa decidiu-se adoptar um modelo um pouco diferente. Em jeito de balanço procurou-se rever os 8 temas já abordados através do conceito de infinito. Esta edição foi co-coordenada pelo físico Pedro Lind e por Teresa Albuquerque.

Antes de se iniciar a sessão foi lançado o caderno Mateus DOC Desvio apresentado por Alexander Gerner.

Para a sessão de abertura organizou-se uma mesa redonda com o Padre **Alvaro Balsas**, o teólogo galego **Andrés Torres Queiruga**, o Professor da Universidade do Porto **Manuel Matos** e moderação de **Pedro Lind**.

Estiveram também presentes Ramón Villares, António Fidalgo, reitor da UBI, António Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD e quatro membros da Direção do IICM.

Participaram 4 investigadoras e 9 investigadores. O objetivo mínimo de reunir 8 investigadores foi atingido e ultrapassado. As disciplinas abrangidas foram diversas, metade dos 14 participantes provenientes de centros de investigação de Lisboa, três de outros centros e de investigação em Portugal, quatro de universidades estrangeiras, repartindo-se do seguinte modo: Lisboa (7), Minho (2), Porto (1), Santiago de Compostela (2), Oldenburg (1) e Nápoles (1),

Alexander Gerner (Filosofia), Gonçalo de Almeida Ribeiro (Direito), Cristina Garcia (Ciências da Comunicação), João Cabeleira (Arquitetura), Maria Rita Furtado (Literatura), Daniel Lanero (História), Xaquín Nuñez (Literatura), Rosário Mascato (Filologia), Pedro G. Lind (Física), Pedro T. Magalhães (Ciências Políticas), Valério Nitrato Izzo (Direito), Ricaro J. Branco (Química), Tito Rendas (Direito), Joana Lobo Antunes (Farmácia).

Os trabalhos organizaram-se em 6 sessões sobre o tema “Infinito” associado aos temas abordados nas anteriores edições.

Os artigos finais, irão ser revistos para publicação no Caderno Mateus DOC VIII.

A pedido do Centro de Cultura Galega, após o final deste seminário, o Presidente e a Vice-Presidente do IICM foram convidados a apresentar o Mateus DOC às 3 Universidades da Galiza com o objetivo de aí se desenvolverem edições de um programa inspirado no Mateus DOC, demonstrando assim o interesse que suscita este modelo criado pelo IICM.

Em 2015 prevê-se acompanhar uma primeira edição deste Mateus DOC fora de portas, que se designará “Mateus DOC – Galiza” e que será organizado com o apoio do IICM. Está previsto para o mês de Setembro e debruçar-se-á sobre o tema das “Migrações”. Também no Outono prevê-se organizar uma nona edição Mateus DOC sobre o tema da “Globalização” desde que a Fundação EDP concorde em prolongar o protocolo nesse sentido.

Em Março está previsto realizar-se um evento em Lisboa para lançamento do caderno Mateus DOC VIII, encontro e networking dos investigadores que se quiseram associar a este projeto.

No início de Janeiro de 2015, terá lugar, na Casa de Mateus, a assinatura do protocolo de Consórcio entre as três Universidades do Norte (UTAD, Minho e Porto), que pensamos ser uma iniciativa do maior interesse regional e nacional. O Senhor Primeiro Ministro e membros do Governo da área, assim como os Reitores de todas as Universidades portuguesas, estarão presentes.

Continua pendente de recurso o processo do muro da horta, que ruiu devido à infiltração das águas por deficiente instalação da valeta por parte das Estradas de Portugal. A situação é muito preocupante, pois o restante muro ameaça também ruir, e temos uma situação de insegurança das instalações.

Também continuamos sem resposta da Presidência do Conselho de Ministros à nossa carta de 30 de Maio e ao nosso pedido de manutenção do estatuto de utilidade pública. Esperamos que não demore.

Entretanto, como deliberado, contratámos um Revisor Oficial de Contas e, portanto, as contas deste ano já serão certificadas.

Queremos agradecer o apoio da Direcção Regional da Cultura, do Banco Português de Investimento, da Fundação EDP, do Departamento de Matemática da Universidade do Minho, bem como a todos os nossos parceiros e a todos os que participaram nas atividades que promovemos.

O resultado do exercício no montante de 432,36 €, propomos seja transferido para resultados transitados.

Mateus, 31 de Dezembro de 2014

Balço em 31 de Dezembro de 2014

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.	116.947,23 €	209.148,80 €
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6,		
Investimentos financeiros	12.e)	51.985,20 €	51.985,20 €
		168.932,43 €	261.134,00 €
Activo corrente			
Inventários	8,a)	55.434,14 €	57.500,10 €
Cientes	12.a)	22.697,57 €	49.164,48 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber	12.b)	53.779,72 €	2.065,19 €
Diferimentos	12.c)		1.155,67 €
Outros Activos Financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4,	257.708,56 €	109.611,49 €
		389.619,99 €	219.496,93 €
Total do activo		558.552,42 €	480.630,93 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	12.h.1)	407.054,07 €	242.684,39 €
Resultados transitados	12.h.2)	4.800,63 €	4.212,40 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		4.085,40 €	4.085,40 €
Resultado líquido do período		432,36 €	588,23 €
Total do fundo de capital		416.372,46 €	251.570,42 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7./12.d)	52.026,10 €	89.912,85 €
Outras contas a pagar		- €	- €
		52.026,10 €	89.912,85 €
Passivo corrente			
Fornecedores	12.f)	32.171,98 €	18.889,99 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		18.013,46 €	12.119,86 €
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	12.g)	39.968,42 €	108.137,81 €
Outros passivos financeiros			
		90.153,86 €	139.147,66 €
Total do Passivo		142.179,96 €	229.060,51 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		558.552,42 €	480.630,93 €

FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	+ 9	869.087,15 €	800.627,23 €
Subsídios doações e legados à exploração	+ 10.	15.344,50 €	26.744,24 €
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+/-		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	+ 8,b)	- 34.676,77 €	- 47.730,37 €
Fornecimentos e serviços externos	- 13.a)	- 178.674,58 €	- 184.151,95 €
Gastos com pessoal	- 13.b)	- 423.507,63 €	- 467.642,27 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		
Outras imparidade (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+ 12.c)	12.719,26 €	105.094,59 €
Outros gastos e perdas	- 12.e)	- 19.905,71 €	- 6.030,60 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	240.386,22 €	226.910,87 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 8.	- 56.020,29 €	- 111.098,26 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	184.365,93 €	115.812,61 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 12.d)	372,55 €	164,41 €
Juros e gastos similares suportados	-	- 3.306,12 €	- 3.923,47 €
Resultado antes de impostos	=	181.432,36 €	112.053,55 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Aplicação de reservas /resultados		- 181.000,00 €	- 111.465,32 €
Resultado liquido do período	=	432,36 €	588,23 €